



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW
DA FONSECA
CONSELHO DO CAMPUS DO SISTEMA CEFET/RJ - CONPUS
CAMPUS ANGRA DOS REIS

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO
CEFET/RJ, CAMPUS ANGRA DOS REIS, REALIZADA EM 11 DE
ABRIL DE DOIS MIL E DEZENOVE.**

Ao décimo primeiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às 13:30h, no Auditório do CEFET/RJ *Campus* Angra dos Reis, situado na Rua do Areal, número 522, Parque Mambucaba, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, reuniram-se sob a presidência do Prof. Tiago Siman Machado, os conselheiros conforme lista de presença. **Item 1:** O Discente Bruno afirmou que uma de suas falas não fora contemplada adequadamente na ata. Ficou decidido que a fala seria acrescentada na versão final. **Item 2:** A Gerente Administrativa Cristiane Cabral informou que seria realizada uma reunião com todos os solicitantes para tratar dos procedimentos de Compras 2019 e que essa reunião poderia ser utilizada para esclarecer dúvidas dos solicitantes dos procedimentos adotados em 2018 para que os mesmos equívocos e dúvidas não continuassem em 2019. O professor Paulo Vitor afirmou que seu pedido foi entregue no prazo e não foi contemplado. A Gerente Cristiane disse que iria averiguar os fatos que culminaram na não efetivação da compra. A Discente Jéssica Sales disse que as instruções necessárias para os pedidos não foram claras. A Docente Bruna Abib disse que tais informações deveriam ser passadas em uma reunião geral com os interessados, e que houve certa desorganização no último processo. O Discente Bruno solicitou que essas questões fossem tratadas em uma outra reunião com a presença dos representantes do setor de compras. A Gerente Cristiane disse que a versão do setor de compras a respeito dos problemas com prazos perdidos deveria ser contemplada. A Docente Bruna Abib disse que não houve culpa dos docentes e discentes nos prazos perdidos informados na prestação de contas, sendo que os prazos a eles apresentados foram cumpridos. O Prof. Jesus perguntou se o cronograma de prazos para o corrente ano seria como o do último ano, ao que o Diretor Tiago respondeu que não, haveria mudanças por parte do Governo Federal. A Gerente Cristiane explicou que, no corrente ano, passariam a trabalhar com ata de registro de preços para aquisição de materiais de laboratório. **Item 3:** O Diretor Tiago apresentou a planilha de orçamento, apontando um montante extra a ser considerado e explicando que vários reitores haviam ido a Brasília em busca de emendas para o estado do RJ, e conseguiram recursos que forma divididos por cinco instituições de ensino, sendo que cada uma delas conseguiu cerca de sete vírgula sete milhões de reais. Seriam, no total, cinquenta e seis mil do governo federal com mais quinhentos mil da emenda parlamentar para cada centro de custo do CEFET. Ainda assim, como nem todos os centros de custos necessitariam de tal quantia, um valor maior seria passado para

centros de custo com mais gastos, assim, o *campus* Angra dos Reis teria um montante de oitocentos e cinquenta mil reais. Tal valor poderia, segundo o Diretor Tiago, ser extrapolado para vinte por cento, uma vez que sempre haviam sobras no processo, chegando a um teto de pouco maior do que do milhão. Uma reunião com coordenadores de curso fora realizada para que se decidisse como tal montante seria gasto. A Gerente Cristiane esclareceu que havia seis aparelhos de ar condicionado com problema, e que, devido aos custos de manutenção, havia o encaminhamento para substituí-los, sendo que os dezoito mil atribuídos não seriam suficientes. O valor estimado seria de trinta e cinco mil reais. O Discente Bruno perguntou o porquê da discrepância entre valores da demanda de livros entre os vários cursos. A Professora Cíntia afirmou que ela estava relacionada ao número de alunos em cada curso, e o Prof. Everton disse que os livros do ciclo básico estavam contemplados no orçamento do curso de Engenharia Metalúrgica, aumentando assim o valor. O Diretor Tiago disse que o orçamento total para livros no ano anterior havia sido de cerca de cinquenta mil. O Discente Bruno perguntou o que seria o item “consumo por parte do protagonismo estudantil”, ao que a Gerente Cristiane respondeu que os itens são classificados entre consumo e permanentes, sendo os de consumo, ferramentas, peças, etc., e os permanentes seriam equipamentos em geral, mas que em algumas situações era mesmo complexa essa definição, pois a portaria que contém essa definição é omissa em alguns casos. Ressaltou que, em caso de dúvida, poderiam procurar o SEACO e, se a dúvida persistisse, até o Maracanã poderia ser consultado sobre seu entendimento. O Diretor Tiago disse que a alta quantidade de itens em um processo gera um esforço extra pois são analisados item a item. A Discente Jéssica questionou como tal esforço poderia ser reduzido, ao que a Gerente Cristiane respondeu que cada item deveria ser o mais bem especificado quanto possível. Jéssica afirmou que alguns itens não possuíam o código CATMAT, e perguntou o que seria feito a este respeito. O Diretor Tiago respondeu que provavelmente haveria problemas na compra desses itens, devido à estrutura de organização do Governo Federal. Ele afirmou ainda que deveria ser realizada a inclusão do item no sistema, processo que provavelmente não seria concluído durante o corrente ano. A Prof. Carla Loures perguntou se poderia haver uma mudança de rubrica para aumentar o valor de diárias e passagens, considerando as sobras no período, ao que o Diretor Tiago disse que a mudança era plausível, mas não poderia ser drástica, pois pode sinalizar que não se necessita de aumento em diárias e passagens. O Prof. Everton disse que a comunicação entre os colegiados deveria ser melhorada de forma a permitir um meio mais eficiente de se destinar essas verbas. O Prof. Fernando lembrou que o prazo de entrada para o pedido de diárias é de no mínimo quarenta e cinco dias. O Prof. Everton sugeriu uma reunião entre as coordenações para se tratar o assunto, o que foi acatado pelo CONPUS. A Profa. Priscila perguntou pelas obras, que não estavam contempladas no orçamento, apontando problemas estruturais das instalações da unidade. O Diretor Tiago disse que em termos de pequenas obras, um pedreiro seria requisitado no contrato de manutenção. Em termos de grandes obras, ficaria a critério da Direção Geral liberar mais verbas. A Profa. Cíntia perguntou se o transporte precisa vir do rio para ser contemplado no orçamento ao que o Diretor Tiago respondeu que não havia empresas locais habilitadas. Raquel perguntou se o serviço poderia ser prestado por qualquer empresa de transporte,

ao que Tiago respondeu que sim. A Profa. Raquel disse ter conhecimento de empresas sediadas em Paraty que poderiam estar interessadas, e pediu para que fosse informada a respeito da licitação, para realizar a devida divulgação. O Prof. Jesus perguntou como aprovariam um orçamento negativo. Tiago respondeu que não sabia como fazer tal ajuste entre o valor autorizado e o valor esperado. A Profa. Priscila disse que aquela era uma discussão a respeito das necessidades da unidade. **Item 4:** A Gerente Cristiane se dispôs a apresentar as ações de segurança no campus. Ela explicou que o documento não poderia ser amplamente divulgado por expor vulnerabilidades do local. O contrato de vigilância seria mantido, e haveria a contratação de serviços de limpeza externa. Além disso, o fluxo e os horários de estudantes e funcionários no *campus* foram delimitados. O horário de circulação seria até as dez horas da noite. O Discente Euler perguntou se não seria possível permanecer em casos excepcionais, ao que Cristiane respondeu que poderiam permanecer, mas não adentrar o local após o horário limite. Ela prosseguiu afirmando que um ofício havia sido enviado ao Décimo Terceiro Batalhão da Polícia Militar do Estado solicitando uma ronda nas proximidades no horário crítico das dezoito às dezenove horas. Outros itens contemplados foram: organização do estacionamento; criação de uma segunda entrada no campus; instalação do bicicletário; melhoria na iluminação do campus e reformas no portão, com a construção de guarita e a instalação de uma cancela. Ela apresentou ainda a discussão sobre a instalação do circuito interno de câmeras de segurança estaria orçada em duzentos e vinte mil reais, mas em um cenário de contenção de verbas, a instalação do circuito nos muros estaria orçada em doze mil seiscentos e vinte e cinco reais e vinte e três centavos. O Discente Euler sugeriu que os alunos se envolvessem na instalação. O Profa. Raquel se dispôs a fazer a ponte entre os alunos e a instituição. A Gerente Cristiane disse que uma reunião poderia ser feita para discutir esta ação. O Pedagogo Rodrigo Parkutz demonstrou preocupação quanto à viabilidade legal. A Profa. Raquel disse que isso poderia ser realizado como projeto de extensão. A Gerente Cristiane prosseguiu apresentando os demais sistemas: alarme acionado por infravermelho, com valor estimado de dois mil reais, e o aumento do número de vigilantes, contudo, tal aumento de gastos seria considerável. Uma alternativa seria a contratação de recepcionistas, com valor estimado de noventa e quatro mil reais, o que poderia aliviar as atribuições dos vigilantes. **RODRIGO ELOGIOU O TRABALHO DE CRISTIANE, MAS RESSALTOU QUE SERIA NECESSÁRIO UMA REUNIÃO ESPECÍFICA APENAS PARA DISCUTIR ESTE ASSUNTO, DEVIDO AO TEMPO NECESSÁRIO PARA TAL, ENCAMINHANDO ESTA PROPOSTA AOS CONSELHEIROS, O QUE FOI ACATADO.** **Item 5:** Assuntos Gerais. **5.1:** O Diretor Tiago afirmou que em período eleitoral não se deve utilizar o tempo e o espaço das aulas para fins de campanha. O Pedagogo Rodrigo recomendou que tais casos sejam denunciados à Comissão Eleitoral. **5.2:** Em seguida, o Diretor Tiago informou que a Direção Geral havia sido convidada para uma reunião na defesa civil da prefeitura de Angra dos Reis para a implementação de um parque tecnológico no município, sendo o CEFET convidado a fazer parte deste parque. O local do parque seria no bairro de Jacuecanga. O Prof. Everton perguntou sobre a definição de áreas de atuação do parque, ao que Tiago respondeu que isso seria determinado com base na observação da experiência de outros lugares. A Profa. Carla

indagou como seria a participação do CEFET neste parque, ao que Tiago explicou que este ainda era um assunto a ser discutido, mas que haveria muitas questões técnicas com as quais a comunidade acadêmica poderia contribuir. O Pedagogo Rodrigo perguntou se o pacto já havia sido celebrado, ao que o diretor Tiago respondeu que apenas verbalmente. **5.3:** Em seguida o Discente Bruno apresentou sua reclamação quanto ao uso da sala de estudos para eventos e quanto ao mato no campus. A Discente Vanusa acrescentou que a biblioteca também foi fechada no dia do evento, sugerindo a contratação de mais funcionários para a biblioteca. O Diretor Tiago disse que o problema da biblioteca estava sendo discutida com a Biblioteca Central. A Gerente Cristiane falou que o evento havia sido marcado pensando em não realizá-lo na semana de provas para não prejudicar os alunos, e que o mesmo fora informado com mais de uma semana de antecedência, e que o fechamento da biblioteca não seria devido a este evento. Bruno perguntou por que a sala de convivência não foi usada. Cristiane disse que a Secretária de Extensão Andrea havia sido contatada, e que teria remanejado as monitorias. O Discente Bruno disse que esse remanejamento não ocorreu. O Prof. Everton sugeriu que o melhor espaço a ser utilizado seria a sala de convivência. O diretor Tiago disse para que se tivesse cuidado na realização de tais eventos. **5.4:** A Prof. Raquel informou sobre a mobilização dos alunos da instituição para garantir o direito ao passe livre, o qual havia sido aprovado em lei no final do ano anterior. Informou que as alunas Vanusa e Maria Lara haviam tentando, sem êxito, conseguir um documento da instituição para dar entrada ao pedido no SindPass. Perguntou se esta seria realmente uma demanda dos alunos ou se não seria papel da instituição, e os alunos do técnico tinham direito ao passe livre. E questionou se o pedagogo, enquanto servidor público, não deveria ter acolhido a demanda das alunas e encaminhado a quem fosse a atribuição, e que numa outra unidade a SAPED emitia um documento a ser assinado pela direção com esta finalidade. Afirmou ainda que o executivo havia derrubado a lei que estendia o passe livre aos alunos da graduação, mas que os alunos da graduação poderiam ter gozado do benefício no tempo em que a lei estivera em vigor, e que o impacto financeiro na vida dos alunos estava também correlacionado aos problemas de evasão de alunos da instituição, criticando a forma como a instituição trata as demandas dos alunos. O Prof. Tiago solicitou à docente por algumas vezes a conclusão da fala e razoabilidade no conteúdo de fala da mesma. O Pedagogo Rodrigo falou que lhe causa desconforto em ser citado no final de uma reunião geral, e afirmou, dirigindo especificamente a Profa. Raquel, que respeita cada aluno e funcionário da instituição, e considerou o momento inadequado para se tratar de tal assunto. Rodrigo pediu então para que o item fosse retirado desta ata, e que se não fosse possível, que houvesse espaço para sua justificativa na próxima reunião. Rodrigo disse que gostaria de transcrever a discussão para um atendimento da SAPED, e pediu desculpas para as Discentes Vanusa e Maria Lara caso tenham sentido que foram mal acolhidas nas suas demandas, orientando-as a procurar a SAPED. Vanusa, por sua vez, disse que queria apenas que a instituição lhes prestasse auxílio, e indagou por que os alunos de outras unidades tinham direito ao passe livre enquanto os de Angra dos Reis, não possuíam tal benefício. O Pedagogo Rodrigo falou que a questão do transporte dos alunos não competia à SAPED, mas sim à Gerência Acadêmica e à Direção, e que não estava ciente

da referida lei. A Discente Vanusa perguntou quem deveria ser responsável por considerar as leis que favorecem os estudantes, ao que Rodrigo respondeu que tal requerimento extrapolava as atribuições da SAPED, e que não poderia responder pelo funcionamento das SAPEDs de outras unidades. O presidente da sessão solicitou à docente Raquel, por diversas vezes, para não interromper a fala do Rodrigo. Logo em seguida, o Diretor Tiago, alegando falta de razoabilidade na discussão do assunto em pauta, e apontando para o fato de que muitos membros do Conpus haviam deixado o recinto, não havendo mais quórum, interrompeu a reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Aldo Rosado Fernandes Neto, SIAPE: 1884199, e pelo presidente do Conselho Tiago Siman Machado, SIAPE 1916370.



Aldo Rosado Fernandes Neto
Representante titular docente
SIAPE 1884199



Tiago Siman Machado
Presidente do Conselho Angra dos Reis
SIAPE 1916370